

LAMPARINAS ACESAS DA MESMA CHAMA

Data: 22/01/67 – Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

Sua irmã dos Estados Unidos estava lhes contando sobre suas experiências como praticante e professora de *yoga*¹. Há dois caminhos para a realização: oração e meditação. A oração torna vocês um suplicante aos pés de Deus; a meditação induz Deus a descer até vocês e os inspiram a se elevar a Ele. A oração e a meditação cuidam de fazer vocês irem para junto de Deus, e não colocar o homem num nível inferior e, Ele, num nível mais elevado. A meditação é a estrada régia para a libertação da escravidão; embora, também pela oração, vocês possam ganhar o mesmo fruto. A meditação requer concentração, após o controle das exigências dos sentidos. Vocês têm que imaginar diante de seus olhos internos a forma que elegeram para contemplar. Ou, como Indra Devi disse agora e como está ensinando a seus alunos no Ocidente, vocês podem optar por meditar numa chama, uma chama de luz firme e reta. Imaginem essa chama como se expandindo por todos os lados, tornando-se maior e maior, envolvendo todos e crescendo em vocês, até que não haja mais nada a não ser luz. Na glória dessa luz onibarcante, todo o ódio e a inveja, os quais são os progenitores maldosos da escuridão, irão desaparecer. Até mesmo aquele a quem vocês estão tratando como seu pior inimigo, tem a mesma luz que a sua no mais profundo de seus corações.

Sejam Irmãos de Todos na Peregrinação

Quando vêm numa casa, nas paredes da sala do santuário, um quadro Meu, vocês não sentem uma onda de reverência e parentesco surgindo dentro de si? Vocês podem não gostar do dono da casa por qualquer outra razão, mas esse quadro irá trazê-lo para perto de vocês, embora o dono da casa possa ser seu concorrente no campo profissional. Assim, também, saibam que toda pessoa tem em seu mais profundo coração um quadro de Deus que vocês reverenciam. Reconheçam isso e reconciliem os seus desentendimentos, acabem com todas as diferenças e sejam irmãos na peregrinação, encorajando e inspirando uns aos outros ao longo da estrada árdua.

Ou, se vocês Me tiverem como objeto de meditação, sentem-se numa posição confortável, que não seja nem enfadonha nem instável, deixem sua mente passar algum tempo em alguns bons versos das escrituras (*stotras*) ou eventos de histórias sagradas, tanto que os sentidos, escapando do emaranhado das preocupações mundanas, possam ser aquietados e subjugados. Então, com o Nome na língua, tentem desenhar com o pincel de sua emoção e com a mão de seu intelecto, um quadro de *Swami*, lentamente, a partir de uma mecha de Seus cabelos, descendo para o rosto e pescoço, gastando tempo em contemplar cada parte à medida que vai tomando forma e, quando o quadro estiver pronto, comecem novamente dos pés até a cabeça; de modo que sua atenção, nem por um momento, se afaste da forma que você ama contemplar.

Por esse meio, sua mente nunca poderá se extraviar. Quando se faz uma estátua de ouro de *Ganesh*, por exemplo, a cabeça é de ouro, os pés são de ouro, a roupa de seda que Ele veste também é de ouro. Cada parte do quadro pintado é divina. Esse quadro deve, pelo referido processo de concentração profunda, ser impresso no coração, tanto que, como um quadro impresso sobre o papel, não possa ser desfeito ou apagado. Não mudem a pose na qual vocês começaram a pintar, não desenhem hoje *Swami* sentado e, amanhã, em pé, andando ou falando. Se for Krishna, não mudem de um Krishna menino² com manteiga na palma das mãos para um Krishna pastor com a flauta ou com o monte *Govardhanagiri* erguido sobre sua cabeça, nem como um *Gitacharya*³ como o cocheiro. Tenham uma única forma, isso será de grande utilidade.

A Ilusão de “Dois” Deve Desaparecer, Todos São Um

Convites são distribuídos, bandas tocam música, bandeiras são hasteadas, convidados são servidos, anúncios são feitos – tudo com a intenção de atrair muitas testemunhas para o casamento do noivo com a noiva. Do mesmo modo, festivais, dias santos, votos, ritos, peregrinações e jejuns existem para invocar as bênçãos dos bons e santificados sobre o casamento da alma com a alma superior. O rito fundamental

¹ No discurso anterior, proferido por uma devota americana.

² O *Shrimad Bagavatam* relata, entre outros tantos fatos da vida dos senhores divinos, uma engraçada peraltice de Krishna menino, quando derramou o depósito de manteiga da mãe Yashoda. É um ícone popular a cena do Menino-Deus com as mãozinhas cheias de manteiga.

³ *Gitacharya* é Krishna como instrutor de Arjuna, recitando a *Gita*, na batalha de *Kurukshetra*, como cocheiro de sua carruagem.

é simples: o reconhecimento pela alma de que ela é a alma superior dominada pela ilusão do que ela não é. Esse é o estágio do *samadhi*, de consciência equânime, equilibrada, com níveis de consciência sem altos e baixos.

Indra Devi irá instruí-los em práticas de *yoga*, mas Eu quero enfatizar que deve ser tomado um grande cuidado para se manter a mente do estudante de *yoga* livre de mácula. A mente é como uma câmera, quando a lente está voltada para qualquer objeto e a foto é batida, a imagem do objeto sai impressa no filme. Desse modo, sempre estejam vigilantes, sempre voltem sua mente em direção ao mais sagrado dos objetos, Deus, e tirem a foto.

Quando o sagrado Rio Ganges está perto, por que se chafurdam na fossa? Contemplem Deus em qualquer forma e tornem-se puros. Unam-se com a Criação inteira, permitam que toda a Criação entre nos portais de sua mente numa reunião de família feliz e alegre. A inveja, que como um visco esgota a vitalidade de toda disciplina espiritual, só pode começar a afetá-los quando vocês sentem seu vizinho como diferente, distinto e incômodo. Vocês não sentem suas mãos como irritantes, porque elas são suas, uma parte de vocês. O seu vizinho também é tanto quanto você. Todos os homens são lamparinas acesas da mesma chama que é Deus.

A árvore gigante *banyan*⁴ nasceu de uma única pequena semente, dentre as bilhões que mantêm. Somente Deus sabe o segredo de sua poderosa Majestade. Todo esse universo foi emanado de uma pequena semente chamada Deus (*Brahma*), com cada país como seus galhos e cada indivíduo como uma única semente. Por isso, é dito que o senhor do Universo (*Eswara*) reside na região do coração de todos os seres. A semente está firme dentro do fruto; quando ele fica podre, a semente não apodrece. O Eu Superior (*Atma*) não é afetado pelas mudanças no aspecto do corpo. O homem veio com uma designação certa de tempo para se engajar em atividades que irão premiá-lo com a liberação e emergi-lo no Universal do qual ele é uma gota. Recordem-se dessa missão.

Cuidem Para que Sejam Fortes e Imperturbáveis Internamente

O tempo, a regularidade do tempo, é um importante fator em meditação ou práticas *yóguicas*. Atenham-se ao mesmo horário todo dia. Se por qualquer razão, como uma viagem de trem, vocês não puderem cumprir o horário, lembrem-se, naquela mesma hora, de *Prashanti Nilayam*, chamem à memória a emoção da meditação naquela hora e se preencham com santidade. Isso dar-lhes-á tanta alegria como a meditação real em Prashanti Nilayam. Saibam que o externo é apenas o reflexo do interno. O objeto real está no interior e o mundo externo não é nada mais do que imagens desse objeto. Vejam Deus internamente; vejam o mundo como os reflexos que Ele produz. Esse conhecimento espiritual (*jnana*) por si só concede a liberação.

Qual o benefício de se cobrir com quadros de Swami todos os espaços da parede em sua casa, quando Ele não está instalado em seus corações? Vocês declaram que Swami é *Sarvatharyami* – que Ele se movimenta do interior, em cada pensamento, palavra e ação. Vocês clamam: “Swami, Você não está ciente da minha tristeza?” Vocês não clamam: “Swami, Você não está ciente dos meus erros?” Esses vocês se atrevem a esconder de Mim, como se Eu não os conhecesse! Esse tipo de devoção é apenas um teatro, interpretado por mero exibicionismo. Vocês podem ter uma porta muito bem pintada, mas se ela tiver sido corroída em seu interior por cupins, irá se desintegrar na primeira batida, não poderá suportar peso ou pressão. Cuidem para que vocês sejam fortes, firmes, imperturbáveis internamente; o brilho exterior não é necessário. Deixem as raízes penetrar profundamente no âmago verdadeiro de seu ser.

Como Meditar na Luz de uma Lâmpada e na Chama

O aspirante que segue o caminho da devoção a Deus encontra no portão da mansão de Deus, o cão-de-guarda: a ilusão, bloqueando sua entrada. Em seu desamparo, ele tem de clamar: “Swami, venha e leve-me para dentro”, assim, o Senhor, por Sua compaixão divina, desce até ele, afasta o cão-de-guarda e dá ao aspirante refúgio em Sua presença. A pessoa liberada (*jnani*), por outro lado, supera o cão-de-guarda por se tornar ela mesma o Mestre.

Indra Devi disse que, quando meditam na luz da lâmpada e na chama, vocês devem visualizar que a luz se espalha e ilumina pais, parentes e, após, amigos e até inimigos. Não há necessidade de se

⁴ Banyan – árvore frutífera da Índia com galhos que nascem em direção ao chão e formam novas raízes.

lembrarem de relações físicas, as quais são causais; convençam a si mesmos de que a luz de seus interiores está se espalhando em torno de vocês, abrangendo todos, acendendo milhões de lâmpadas em todas as terras e climas. Removam a rigidez, a insensibilidade que esconde e sufoca a luz de dentro de vocês; essa é a tarefa mais difícil e mais importante para o aspirante. A luz do Ser Interno (*Atmajyothi*) irá brilhar somente quando a falsa idéia de corpo (*Dehabharanthi*⁵) estiver ausente. Como pode o Eu Superior (*Atma*) brilhar quando vocês se identificam com o revestimento material?

A realidade é apenas a Consciência Suprema (*Paramatma*). Ela teve a primeira insinuação de desejo: “Sendo Una, deixe-Me tornar muitos” – e tudo se manifestou a partir d’Ela, para Ela e por Ela, uma vez que não havia nada além d’Ela. Esse corpo é como uma lâmpada de barro, em que os impulsos herdados de nascimentos anteriores são o óleo e, o ego é o pavio. Quando o conhecimento espiritual a acende, o óleo é consumido mais e mais rapidamente e a lâmpada queima resplandecente. Finalmente, quando todo o óleo se esgota, o pavio também é queimado. A lâmpada de barro é, então, jogada fora e se torna pó.

Não Sejam Duros com Ninguém

Não tentem começar como peritos no serviço social a não ser que tenham conseguido a bem-aventurança e a paz para si mesmos. Primeiro o “eu” (*self*), depois, ajudem (*serve*). O amor é Deus, vivam em amor. As pessoas montam em elefantes para irem a santuários de animais selvagens para verem elefantes! Montados em elefantes, elas procuram elefantes em outros lugares. Assim, também, o homem sendo ele mesmo a residência de Deus, procura por Deus fora de si mesmo, nos emaranhados complexos da natureza. Vejam a Divindade que escolheram em todos. Ramakrishna Paramahansa não perturbava o gato quando ele tomava a oferenda de leite colocada perante a Mãe *Kali* no templo. Ele o via como a Mãe. Quando Kumaraswamy viu uma marca de unha na bochecha de Parvati, ficou chocado; em indagação, sua Mãe lhe disse que o torturador era ele mesmo já que beliscou e arranhou um gato enquanto brincava, sem saber que todos os seres são a Mãe nessas formas. Em cada ser há Sai, assim, não odeiem ninguém, não sejam duros com ninguém.

Não façam aos outros o que não querem que seja feito a vocês, já que o outro é verdadeiramente “você”. Mesmo se alguém empregar palavras infames contra vocês, fiquem calmos e dóceis, digam: “Ó, eu estou tão surpreso por meu comportamento ter-lhe dado essa impressão”. Sorriam em retribuição, não levem isso a sério; lembrem-se de que mesmo Swami não está livre de tais seres peculiares que se divertem com falsidades. Sorriam quando escutarem tais insultos e se acalmem. Esse é um sinal de que sua meditação está progredindo rápido.

Preservem Sua Saúde Física e Mental

Preservem sua saúde mental por essa suprema despreocupação. Preservem também sua saúde física, já que a má saúde pode ser um grande aborrecimento para o aspirante espiritual, uma grande desvantagem. O corpo irá se recusar a ser ignorado, ele se imporá à sua atenção quando castigado pela doença. O corpo é o carro; os sentidos, as peças. Mediante o combustível – a disciplina espiritual - vocês têm de manter o corpo em marcha. Terminada a meditação, não se levantem todo, subitamente. Relaxem lentamente; massageiem um pouco as juntas, se necessário; depois de liberadas as tensões, sentem-se quietos no mesmo lugar e recordem, mais uma vez, a emoção da meditação, e repitam *Om Shanti, Shanti, Shanti*, sentindo a paz dentro de si.

Hoje é terça-feira, chamada *Mangala-vara*, o dia auspicioso. Ele é assim chamado porque Hanuman, neste dia, trouxe as boas notícias de que Rama viria para salvar Sita. Ela declarou: “A partir de hoje, deixe esse dia ser chamado de *Mangala*.” Esse foi o dia da semana quando Ravana, a força do mau que causou muito terror, foi dominado e morto por Rama. Desse modo, Eu dou as bênçãos de que vocês também irão dominar e destruir as tendências e atitudes erradas e progredirão rapidamente no caminho da disciplina espiritual.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 03 - 12/1967

⁵ *Dehabharanthi* é o estado de ilusão funesta que nos faz identificar o *Atma*, que somos com o corpo (*deha*), que nos é um equipamento, que eventualmente usamos. É sinônimo de *avidya* e *ajnana*.